



**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

## **ESTUDO DE CASO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO POR UMA PACIENTE GERIÁTRICA<sup>1</sup>**

**CASE STUDY OF A SUICIDE ATTEMPT BY A GERIATRIC PATIENT**

**Vitória Massafra Rodrigues<sup>2</sup>, Carolina Rolim Brandt<sup>3</sup> e Bernardo Machado Cadó<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida pela Unidade de Saúde Coletiva V do curso de Medicina Unijuí.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina, UNIJUI, vitoria.rodrigues@sou.unijui.edu.br;

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina, UNIJUI, carolina.brandt@sou.unijui.edu.br;

<sup>4</sup> Médico, Especialista em Medicina da Família e da Comunidade, Mestrando do Programa de Atenção Integral em Saúde Stricto Sensu da UNIJUI-UNICRUZ, Professor do Curso de Graduação de Medicina, UNIJUI, bernardo.cado@unijui.edu.br.

### **RESUMO**

Este estudo objetiva relatar a experiência vivenciada na Estratégia de Saúde da Família do Bairro Pindorama por acadêmicas do quinto semestre do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul na Unidade de Saúde Coletiva V. Trata-se de um estudo de caso onde foi realizado uma consulta de paciente com depressão que havia tentado suicídio em abril de 2021. Evidencia-se a importância da Atenção Primária a Saúde na prevenção da ideação suicida e do ato suicida, principalmente em pacientes geriátricos.

**Palavras-chave:** Tentativa de suicídio. Suicídio. Depressão. Idosos. Atenção Primária à Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde do Rio de Janeiro (2016) o suicídio trata-se de um ato cujo risco pode aparecer em diversos tipos de agravos de saúde mental ou relacionados a doenças físicas crônicas ou doenças terminais. Sendo considerado um problema de saúde pública, demanda a atenção de toda a sociedade.

A discussão do caso é fundamentada em torno do caso clínico a seguir: Paciente O.V.S, feminino, 69 anos, vem a ESF para acompanhamento médico. Relata que início deste ano começou a sentir insônia, preocupação excessiva com dívidas e seguiu sentindo tristeza, desânimo, solidão, ansiedade, isolamento social devido COVID-19. Refere que ficou internada no hospital por 18 dias, pois em abril tentou suicídio, segundo ela cortou os pulsos. Conta que não tomou os remédios ansiolíticos e desenvolveu síndrome do pânico.



Agora mora com o filho e está fazendo acompanhamento no CAPS 1x por mês. Relata que a ansiedade diminuiu e está mais disposta, se arrependeu da tentativa de suicídio e pretende retomar as atividades rotineiras. Antes era uma pessoa ativa, participava de aulas de pintura e grupos de amigas e vizinhas. Teve depressão há 6 anos, refere ter sido por término do relacionamento com o namorado. Refere que a filha e a neta têm depressão.

Ao exame físico bom estado geral, orientada em tempo e espaço, boa aparência, pensamentos lógico e agregado, juízo crítico preservado. Escala de Depressão Geriátrica (GDS15) - 7pts, indicando presença de quadro depressivo. Diagnóstico de episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos.

## **METODOLOGIA**

O estudo de caso, realizado por meio da Unidade de Saúde Coletiva V, teve início a partir da abordagem com a paciente, sendo solicitado a autorização por escrito para atendimento pelos acadêmicos de Medicina e ressaltado a proteção do sigilo da paciente. Seguido pela anamnese, exame físico, discussão do caso com o preceptor e a paciente, por seguinte, realizando diagnóstico e conduta a partir do levantamento de problemas identificados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A depressão no idoso frequentemente surge em um contexto de perda de qualidade de vida associada ao isolamento social e ao surgimento de doenças graves e muitas vezes incapacitantes. Neste sentido, a prevalência de comorbidades no idoso constitui-se como importante fator de risco para depressão. Aliado a isso, os sentimentos de frustrações perante aos anseios da vida não realizados e a própria história do sujeito marcada por perdas progressivas - do companheiro, dos laços afetivos e capacidade de trabalho - bem como o abandono, o isolamento social, a incapacidade de reengajamento na atividade produtiva, a ausência de retorno social do investimento escolar, a aposentadoria que mina os recursos mínimos de sobrevivência, são fatores que comprometem a qualidade de vida e predisõem o idoso ao desenvolvimento de depressão (Pinto, Larissa Alves, 2014).

No Brasil o suicídio arrebatava números cada vez maiores, com atenção maior a população idosa, segundo o que aponta estudos voltados para obtenção de dados e formação de uma



dimensão geográfica nacional sobre suicídio entre idosos (Carvalho, Lôbo, Aguiar & Campos, 2017). Minayo, Teixeira e Martins (2016) afirmam que a maioria dos estudos sobre suicídio em relação às pessoas idosas mostram forte influência de alguns fatores, como isolamento social do idoso, depressão e doenças que podem ocasionar a sua dependência e sofrimento físico psíquico. Sendo mais frequente em indivíduos que residem sozinhos, sendo estes solteiros, viúvos ou separados o plano e a ideação do suicídio.

Mulheres tentam o suicídio por motivos diferentes dos homens. Uma série de fatores está associada a esse comportamento, por exemplo, violência física, intrafamiliar, sexual e matrimonial no decorrer da vida e mantendo-se no presente, doenças físicas na infância e na velhice, morte dos pais na infância, dificuldades financeiras. Acrescentam-se a esses fatores eventos traumáticos como aborto, depressão pós-parto e transtornos alimentares, depressão ao longo da vida, isolamento social, baixa resiliência, descontrole emocional, morte do cônjuge e dos filhos, privação social, conflitos familiares e sofrimento mental. Diferentemente dos homens, o casamento não tem sido fator protetor para as mulheres idosas (Silva, Raimunda Magalhães da et al, 2018).

A pandemia pela Covid-19, atrelada a medidas para mitigar a propagação viral, afeta desproporcionalmente os idosos, não apenas por meio do maior risco de doença e morte, mas também pela exacerbação do sofrimento subjacente relacionado ao envelhecimento. A solidão, o medo da perda e da morte e as sequelas de condições médicas não tratadas antecipam o sentimento de luto e corroboram para um colapso do estado mental (Oliveira, Vinícius Vital de et al. 2021).

Neste contexto, o caso clínico retrata uma paciente com histórico de depressão, de idade avançada, do gênero feminino, em meio a pandemia do Covid-19 sentindo-se sozinha, com preocupação excessiva por dívidas, isolamento social, insônia, ansiedade e desânimo. Sendo assim, a vulnerabilidade da paciente que inclui contribuição de problemas físicos, neurobiológicos, psicológicos e sociais resultou na tentativa do suicídio. Felizmente, o ato suicida não foi finalizado e a paciente sente-se melhor, mais disposta e com vontade de viver a partir de uma nova perspectiva de vida.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como prevenção da tentativa de suicídio ressalta-se a importância da conversa entre a equipe multidisciplinar da ESF com a paciente e sua família, para que o núcleo familiar desenvolva compreensão social do suicídio e ofereça apoio e acolhimento nesse momento tão delicado, sendo métodos já comprovados na literatura como eficientes na prevenção.

Além do mais, principalmente em meio a pandemia do COVID-19, os pacientes geriátricos relatam aumento do isolamento social, o que predispõe a sintomas depressivos, por se sentirem sozinhos. Dessa forma, com todos os cuidados necessários da pandemia, torna-se essencial o desenvolvimento do trabalho em grupo, o qual possibilita a ampliação do vínculo entre equipe e pessoa idosa, sendo um espaço complementar da consulta individual, de troca de informações, de oferecimento de orientação e de educação em saúde.

Deste modo, espaços de convivência que ofereçam atividades físicas e de lazer, acesso à atenção à saúde em todos os níveis de complexidade, suporte social e familiar evitando o isolamento e solidão, podem configurar-se como ações para minimizar ou evitar a ideação suicida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carvalho, I. L. N., Lôbo, A. P. A., Aguiar, C. A. A., & Campos, A. R. (2017). **A INTOXICAÇÃO POR PSICOFÁRMACOS COM MOTIVAÇÃO SUICIDA: UMA CARACTERIZAÇÃO EM IDOSOS.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 20, 129- 137. <https://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.160064>
2. Minayo, M. C. S., Teixeira, S. M. O., & Martins, J. C. O. (2016). **TÉDIO ENQUANTO CIRCUNSTÂNCIA POTENCIALIZADORA DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA VELHICE.** Estudos de Psicologia (Natal), 21, 36-45. <https://dx.doi.org/10.5935/1678-4669.20160005>
3. Oliveira, Vinícius Vital de et al. **IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19.** Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p.3718-3727 Jan/Feb. 2021. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25339/20220>
4. Pinto, Larissa Alves. **DEPRESSÃO SENIL NA ATENÇÃO BÁSICA: ATENÇÃO E ABORDAGEM AO PACIENTE SINTOMATOLÓGICO DA DEPRESSÃO.** Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG. Brasil. 2014.

5. Silva, Raimunda Magalhães da et al. **SUICIDAL IDEATION AND ATTEMPT OF OLDER WOMEN IN NORTHEASTERN BRAZIL**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71, suppl 2 [Accessed 29 July 2021], pp. 755-762. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0413>>. ISSN 1984-0446.
6. SMS – Secretaria Municipal da Saúde. Coleção Guia de Referência Rápida. **AVALIAÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO E SUA PREVENÇÃO**. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <[https://subpav.org/download/prot/Guia\\_Suicidio.pdf](https://subpav.org/download/prot/Guia_Suicidio.pdf)>. Acesso em: 07 de agosto de 2021.